



Ofício nº 0029 / ACTA-RJ

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2017.

Do: Vice Presidente da ACTA Associação Carioca de Turismo de Aventura

Ao BPTUR – Comandante Mauro Fliess

Assunto: Câmara Técnica de Esporte e Segurança do Parque Nacional da Tijuca

Ilmo. Sr. Comandante Cel. Mauro Fliess.

Na qualidade de Vice Presidente da ACTA - Associação Carioca de Turismo de Aventura - (entidade que representa guias e empresas que atuam com ecoturismo e aventura no Estado do Rio de Janeiro) a qual faz parte do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Tijuca venho, por meio deste, fazer contato com este Comando, convidando-o para reunião das câmaras técnicas de Turismo e Esporte a se realizar na quarta-feira, dia 18 de janeiro de 2017, no auditório do Trem do Corcovado, Rua Cosme Velho 513 as 09:30am.

Como deve ser de vosso conhecimento e que foi noticiado em diversos veículos de comunicação, além do histórico de assaltos de 2014, 2015 e 2016, motivo de reuniões anteriores, a presente temporada de verão de 2017 já registra 03 ocorrências. A primeira em 29 de dezembro, com 34 pessoas assaltadas na trilha Parque Laje-Corcovado e a segunda em 08 de janeiro na trilha do Pico da Tijuca com 20 pessoas assaltadas, sendo 1 delas ferida por faca e a terceira dias após o segundo assalto ocorrida, segundo relatos, no Pico do Papagaio, Alto da Boa Vista.

Desde 2014, nota-se um imenso e expressivo aumento nos crimes de assalto dentro de unidades de conservação, entre elas Parque Nacional da Tijuca, Parque Estadual da Pedra Branca e outros. Conclui-se que a questão da segurança pública em Unidades de Conservação e locais de atividades e práticas de ecoturismo e aventura tornou-se uma questão crônica e requer uma abordagem sistêmica e contínua.

Nossa associação tem ciência, reconhece e agradece a presença e a atuação do vosso batalhão nas proximidades do Parque Nacional da Tijuca. Temos ciência e também louvamos a atuação de outros comandos como o BPTur, CPAm, DEAT e a Guarda Municipal, com seu efetivo em campo e investigação.

Sabemos também da grande dificuldade de se fazer segurança em regiões de difícil acesso, área de floresta e montanha. Também sabemos do momento crítico que nosso país e estado enfrentam. Mas é também oportuno lembrar que o turismo é grande gerador de receita e impostos e que a má imagem e insegurança são fatores que impactam enormemente no desempenho deste mercado e que tais crimes vem sendo praticados nas dependências e proximidades de dois atrativos turísticos mundialmente conhecidos, a Floresta da Tijuca e o Monumento ao Cristo Redentor, este último eleito uma das 7 Maravilhas da Mundo Moderno.

Como sociedade civil organizada e membros do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Tijuca estamos propondo a criação de um Grupo de Trabalho para tratar destas questões. O objetivo do grupo é se reunir com frequência (ainda a ser determinada) para que os diferentes participantes, comandos e poder público possam debater, sugerir, trocar informações e possíveis soluções.

Nossa visão é de que a cooperação entre os diferentes membros deste grupo de trabalho, autoridades e sociedade civil organizada e o batalhão sob o seu comando, poderá trazer mais soluções e uma maior eficiência para os recursos de equipamento, veículos e efetivo que já estão em campo.

Desde já agradeço a atenção e o empenho deste comando e desta instituição na busca de soluções e segurança para os visitantes e turistas da nossa cidade e contamos com vossa presença na reunião do dia 18 de janeiro, quarta-feira.

Cordialmente,

Vinicius de Souza Viegas

VICE PRESIDENTE - ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura